

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR DA MARINHA

SUPERINTENDÊNCIA DE SISTEMAS DE SEPARAÇÃO ISOTÓPICA

APÊNDICE I – INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)

Processo: Concorrência NUP 63228.003784/2025-40.

Objeto: Serviço comum de engenharia para adequação e modernização dos ambientes laboratoriais e de apoio da Superintendência de Sistemas de Separação Isotópica.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. O Instrumento de Medição de Resultado – IMR é o ajuste escrito anexo ao contrato entre o provedor de serviços e o órgão contratante, que define, em bases compreensíveis, tangíveis, objetivamente observáveis e comprováveis, os níveis esperados de qualidade da prestação do serviço e respectivas adequações de pagamento.

1.2. Objetivo a atingir: Prestação do serviço em elevados níveis de qualidade.

1.3. Forma de avaliação: Definição de situações que caracterizem o não atingimento do objetivo, e atribuição de descontos no valor de pagamento devido.

1.4. Sanções: embora a aplicação de índices de desconto seja instrumento de gestão contratual, não configurando sanção, a Contratante poderá, pela qualidade insuficiente, aplicar as penalidades previstas em contrato.

2. CONDIÇÕES GERAIS

2.1. Para o acompanhamento e avaliação dos serviços da Contratada será estabelecido e utilizado o Instrumento de Medição de Resultado – IMR entre as partes, baseando-se em indicadores e metas definidos neste documento.

2.2. A análise dos resultados destas avaliações pela Contratante poderá resultar em penalidades, conforme prevê o Processo de Aferição, caso a Contratada não cumpra com os seus compromissos de apresentação, pontualidade, disponibilidade e de prestação do objeto contratual, conforme estabelecido pelos indicadores.

2.3. O IMR deve ser considerado e entendido pela Contratada como um compromisso de qualidade que assumirá junto à Contratante. O IMR é um instrumento ágil e objetivo de avaliação da qualidade da execução contratual, associando o pagamento à qualidade efetivamente obtida.

2.4. Para o recebimento integral do valor contratado, a empresa contratada deverá cumprir com suas obrigações contratuais, em especial as dispostas nos indicadores de desempenho.

2.5. O IMR será implementado a partir da primeira medição da data de assinatura do contrato, cabendo ao Fiscal Técnico do contrato avaliar mensalmente a execução dos serviços prestados.

2.6. Para consecução destes objetivos deverá ser adotado as regras e metodologias de medição de resultado descritas nos itens abaixo.

3. DESCRIÇÃO DOS ITENS AVALIADOS POR POSTO DE SERVIÇO

3.1. A avaliação corresponde à atribuição mensal dos conceitos “Adequado”, “Não Adequado” ou “Não aplicável para o mês de medição” para cada item avaliado e as respectivas justificativas, se necessário. Serão dois módulos distintos a serem avaliados, cada um com seu respectivo peso no cômputo geral, formando a pontuação final que será aplicada na faixa de tolerância:

MÓDULO 1 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS EXECUTADOS
Aferição: Avaliação da qualidade dos serviços executados naquele período de medição com base nas normas regulamentadoras aplicáveis.
Itens a serem observados conforme Especificações e Projetos Detalhados: 1 – Materiais em não conformidade com o mínimo especificado; 2 – Substituição de algum item por outro não especificado; 3 – Execução dos serviços em desacordo com as normas regulamentadoras; 4 – Execução dos serviços em desacordo com o especificado nos documentos técnicos relativos ao objeto; 5 – Instalações elétricas realizadas fora do padrão exigido; 6 – Excesso de sujeira no canteiro de obras.
Observações: A comunicação ao responsável poderá ser feita mediante correspondência eletrônica. Os registros das ocorrências serão individuais, ou seja, a cada fato verificado corresponderá uma ocorrência, podendo haver registro de várias ocorrências na mesma data.

MÓDULO 2 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
Aferição: Condicionada à verificação pelo Fiscal Técnico do Contrato que detalhará a ocorrência.
Itens a serem observados: 1 – Deixar de realizar as rotinas diárias na frequência estabelecida; 2 – Acessar prédio ou local indevidamente; 3 – Entrar na área de trabalho com qualquer equipamento eletrônico sem autorização da fiscalização; 4 – Realizar as refeições da equipe em local não autorizado; 5 – Deixar de cumprir as exigências e orientações da equipe interna de segurança do trabalho; 6 – Deixar de comunicar à CONTRATANTE qualquer anormalidade ou informação que possa representar risco às pessoas ou instalações e às quais devam ser adotadas providências cabíveis;
Observações: A comunicação ao responsável poderá ser feita mediante correspondência eletrônica. Os registros das ocorrências serão individuais, ou seja, a cada fato verificado corresponderá uma ocorrência, podendo haver registro de várias ocorrências na mesma data.

3.3. Cada módulo, devido a sua importância, terá pesos diferenciados, conforme tabela abaixo:

MÓDULOS	PESO DA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	10	150
2	30	300
RESULTADO MÁXIMO DA AVALIAÇÃO		350

4. CRITÉRIOS DOS ITENS AVALIADOS

4.1. De acordo com as ocorrências constatadas na execução do contrato e, considerando os pesos de cada módulo, a pontuação mensal da contratada será avaliada de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Pontuação mensal} = 350 - \text{"Ocorrências Mod.1"} \times 10 - \text{"Ocorrências Mod. 2"} \times 20$$

4.2. Os serviços serão considerados insatisfatórios abaixo de 290 pontos.

4.3. O primeiro mês de contrato será objeto apenas de notificação, de modo a permitir o ajuste e aperfeiçoamento da qualidade do serviço pela contratada.

4.4. A empresa poderá apresentar justificativa para a prestação dos serviços abaixo do nível de satisfação, que poderá ser aceita pela CONTRATANTE, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle da empresa.

5. FORMA DE DIMENSIONAMENTO DOS PAGAMENTOS

5.1. As adequações nos pagamentos estarão limitadas à seguinte faixa de tolerância:

FAIXA DE PONTUAÇÃO	PERCENTUAL DE DESCONTO
310 a 350	0%
290 a 309	5%
Abaixo de 290	10%

5.2. Haverá possibilidade de rescisão contratual nas seguintes condições:

- a) Desconto de 10% por mais de seis vezes durante a vigência inicial do Contrato ou nos últimos 12 meses, se houver prorrogação;
- b) Pontuação abaixo de 250 pontos.

6. FORMA DE AFERIÇÃO E ANOTAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1. O Fiscal Técnico do Contrato deverá utilizar as tabelas abaixo para registrar as ocorrências dentro do período de aferição:

MÓDULO 1: QUALIDADE DOS SERVIÇOS EXECUTADOS	
Total de ocorrências	
Data da ocorrência	Descrição

MÓDULO 2: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
Total de ocorrências	
Data da ocorrência	Descrição

NOTA FINAL	
Período de aferição	
Pontuação Final	
Percentual a ser descontado	
Observações:	

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. Este instrumento define expectativas de serviços e responsabilidades entre o DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR DA MARINHA e a CONTRATADA, sendo parte integrante do contrato decorrente do processo de contratação na modalidade Pregão Eletrônico, que resultará no contrato do Serviço comum de engenharia para adequação e modernização dos ambientes laboratoriais e de apoio da Superintendência de Sistemas de Separação Isotópica.

MEMBRO LÍDER DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO	
Nome: Beatriz Helene Xavier Posto: Empregado Amazul Função: Encarregada da Divisão de Gestão de Processos de Operação e Manutenção de SSI.	
São Paulo, SP, na data da assinatura.	
MEMBROS DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO	
Nome: Vinícius Mendes Lemos Posto: Primeiro-Tenente (RM2-EN) Função: Encarregada de Seção de Gestão de Processos de Manutenção e Oficinas de SSI.	Nome: Thales Daniel dos Santos Fonseca Posto: Segundo-Tenente (RM2-EN) Função: Ajudante da Seção de Gestão de Processos de Infraestrutura de SSI.
São Paulo, SP, na data da assinatura.	São Paulo, SP, na data da assinatura.